



## **MOÇÃO DE REPÚDIO AO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

As organizações abaixo assinadas, vem a público manifestar repúdio incontestado ao Governador do Estado do Paraná – Ratinho Junior pela forma como tratou a política para as Mulheres e Igualdade Racial no Estado do Paraná, primeiro nomeando um homem e branco para Secretaria Estadual de Mulheres e Igualdade Racial do Estado, e em seguida colocando como chefe nessa Secretaria Fernando Francischini, cassado por fake news, inimigo dos direitos humanos. Dos 5 (cinco) nomeados para essa importante pasta, somente uma mulher.

Após indignação e pressão do movimento social e feminista do Paraná e de todo o país, na data de hoje (16/01), o governador do Estado publicou nos jornais a indicação de Laeandre Dal Ponte como Secretária.

As conquistas das mulheres até os nossos dias, são resultado de históricas lutas, muitas delas marcadas por suor e sangue. A conquista de espaços revela momentos fundamentais na luta das mulheres trabalhadoras, negras, indígenas, LBTs, com deficiência, na batalha contra as desigualdades entre os gêneros, seja na luta por seus direitos e políticas públicas, as mulheres denunciam a invisibilização imposta pelo patriarcado, colonialismo e capitalismo.

Ficamos estarecidas ao presenciar a nomeação pelo governador do Estado do Paraná Ratinho Junior, mesmo que interinamente, para ocupar a Secretaria de Mulheres e Igualdade Racial um homem e branco, desrespeitando a luta histórica do movimento feminista e de mulheres e do movimento negro/negra, demonstrando o quanto afronta mais da metade da população pararanense. Nós mulheres somos metade da humanidade, estamos sub representadas em todos os espaços de poder, com a anuência de representantes do poder que deveriam dar o exemplo.

Ratinho Junior criou a nova Secretaria de Mulheres e Igualdade Racial para o seu segundo mandato, mas na primeira medida desconsidera totalmente as mulheres de seu Estado. Entendemos que a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres, deva ter como uma das medidas fundamentais o olhar transversal de gênero, classe e raça nas políticas públicas, com

orçamento e estrutura próprias. O fortalecimento do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher, como instrumento fundamental de controle da execução dessas políticas públicas de gênero, com a adoção de um fundo público.

O movimento social, feminista e de mulheres, continuará firme e vigilante para que essa Secretaria cumpra seu papel para o desenvolvimento das políticas públicas que visem eliminar as desigualdades de gênero, raça, etnia, e que oportunize às mulheres, condição de autonomia e liberdade.

**Assinam:**

- 1 – Frente Feminista de Curitiba e Região Metropolitana
- 2 - União Brasileira de Mulheres – UBM Seção – PR
- 3 - Coletivo Cassia
- 4 - Marcha Mundial das Mulheres - PR
- 5 - Mandata Preta – Vereadora Giorgia Prates
- 6 - Federação de Mulheres do Paraná
- 7- Vereadora Maria Leticia (PV) - Procuradora da Mulher da CMC
- 8 - União Nacional de Lésbicas Gays Bissexuais Travestis e Transexuais - UNALGBT<sup>[PDI]</sup>
- 9 - Rede Nacional de Mulheres Negras no Combate à Violência (RNMN)
- 10 - Liga Brasileira de Lésbicas – LBL
- 11 - Ayomidê Yalodê Coletiva de Mulheres Negras e LBTs
- 12 - Associação Rock Camp Curitiba
- 13 - Coletivo Luzia
- 14 – Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Reprodutivos – RFS - Regional - PR
- 15 - Rede Mulheres Negras – PR - RMN-PR
- 16 - Movimento Nacional População de Rua-MNPR
- 17 – Centro Popular da Mulher - CPM/UBM-Goiás
- 18 - Kurandeiiras Saberes Ancestrais: Juventudes Vivas
- 19 - Rede Nacional de Lésbicas Bissexuais Negras Feministas Candaces
- 20 - FENAPAR
- 21 - SindSaúde-PR
- 22 - Movimento Nacional População de Rua-MNPR
- 23- Rede Nacional de Promoção e Controle Social da Saúde Cultura e dos direitos das Leabicas e Mulheres Bissexuais Negras – Sapatà
- 24 - Juventude Manifesta PR
- 25 - Rede Nacional Feminista de Saúde Direitos Sexuais Direitos Reprodutivos - RJ
- 26 - Movimento Negro Unificado
- 27 - Centro Popular da Mulher – CPM/UBM-Goiás
- 28 - Coletivo Advogadas do Brasil
- 29 - Coletivo Filhas da Mãe -DF Coordenadoria Especial da Mulher de Paraty
- 30 - UBM-DF
- 31 - União Brasileira de Mulheres- UBM Rio de Janeiro
- 32 - União de Mulheres de Vitória da Conquista – UMVC/UBM
- 33 - AMEAS - Associação de Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema
- 34 - Conselho Estadual de Direitos da Mulher Tio de Janeiro - CEDIM-RJ
- 35 - Federação de Mulheres Fluminenses – FMF
- 36 - AMAZOESTERJ e Expansões
- 37 - União brasileira de MULHERES do Amapá
- 38 - União Brasileira de Mulheres/Pará
- 39 - Forum Popular de Mulheres-PR
- 40 - União Brasileira de Mulheres do Amapá
- 41 - Fórum Nacional de Mulheres Negras BA
- 42 - União de Mulheres de Vitória da Conquista – UMVC/UBM

- 43 - Associação de Travestis, Transexuais e Transgênero de Goiás - ASTRAL GOIÁS
- 44 - UNEGRO SAMAVI
- 45 - UBM SAMAVI
- 46 - Secretaria da Mulher do PCdoB - PR
- 47 - Secretaria de Mulheres do PT -PR
- 48 - PSOL - Curitiba
- 49 - Instituto de Mulheres Negras de Vera Cruz- IVELCRUZ
- 50 - Secretaria de Mulheres do PCdoB de Vera Cruz - BA
- 51 - SismmacAssociação
- 52 - SINDIJUS-PR
- 53 - Sismmac
- 54 - Secretaria da Mulher do PCdoB - SAMAVI
- 55 - Ação da Mulher Trabalhista PDT-PR
- 56 - Secretaria de Mulheres do PV -PR
- 57 - Secretaria de Mulheres do PSB -PR
- 58 - Sinditest-PR
- 59 - Associação Brasileira de Psicologia Social - ABRAPSO Paraná
- 60 - Sindicato dos Professores e Servidores Municipais de Almirante Tamandaré - SINPROSMAT
- 61 - Secretaria Nacional de Mulheres da UNEGRO
- 62 - Movimento É Tempo de Diálogo
- 63 - Igualdade e Diversidade - Sindicato dos bancários e financeiros de Curitiba e Região
- 64 - Coletivo LGBTI+ Paranaíba
- 65 - Associação Rede Unida
- 66 - Realidade Street - Núcleo Cultural Urbano
- 67 - Sindicato dos Docentes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) - ADUNIOESTE
- 68 - Associação dos professores da Unioeste de Francisco Beltrão - subseção Adunioeste - ADUFBE
- 69 - Coletivo Filhas da Mãe -DF